

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### FELICIDADE E SEUS DETERMINANTES NO MERCADO DE TRABALHO

**Nádia de Jesus Félix Evaristo<sup>1</sup>, Raquel da Silva Monteiro<sup>2</sup>, Amabile de Almeida e Silva<sup>3</sup>, Sara Oliveira de Carvalho<sup>4</sup> Maria Daniele Cruz dos Santos<sup>5</sup>**

**Resumo:** Os estudos sobre a felicidade ao longo dos anos vêm ganhando destaque na literatura, assim como pesquisadores buscam relacionar esse tema com outras áreas como a economia e psicologia. O presente trabalho busca sintetizar os determinantes da felicidade no mercado de trabalho, através da aplicação de um questionário conhecido como EBET (Escala de bem-estar no trabalho) que serve para descobrir por meio dos sentimentos dos trabalhadores quais seriam os fatores que proporciona alegria no ambiente de trabalho. Para isso foi utilizando como referência estudos bibliográficos que contribuíram com informações para o conhecimento acerca desses fatores. Para boa parte da humanidade, a atividade laboral consome considerável tempo de vida. Para realizar seus projetos pessoais, os indivíduos se valem de atividade remunerada, em que muitas vezes não é efetivada de maneira prazerosa, mas obrigatória. Em uma empresa, se o funcionário passar por dificuldades, isso afetará no seu bem-estar e na sua relação com outros colaboradores, prejudicando o trabalhador tanto fisicamente como psicologicamente. Ambientes de trabalho insalubres tendem a adoecer os funcionários, sejam essas insalubridades a falta de segurança, a falta de higiene ou um local de trabalho hostil (BRITO, 2011). O século XXI trouxe o aumento (e o surgimento) de uma série de doenças psicológicas relacionadas ao mercado de trabalho como a depressão, o estresse, as síndromes como Burnout e de hiperatividade, que com as cobranças do ambiente empresarial e a pressão pelo atingimento de metas, só tendem a se agravar (HAN, 2015). Isso tudo aumenta também devido essa nova onda em busca do capitalismo financeiro, pelo surgimento de altas tecnologias e pela forma de gerenciamento das empresas que atuam no mercado (PAPARELLI; SATO; OLIVEIRA, 2010). Indo contra essa realidade, as organizações que se preocupam com o bem-estar dos seus funcionários adquirem benefícios como uma melhor produtividade e um ambiente mais harmonioso (AMORIM E CAMPOS, 2002). A satisfação no trabalho pode ser

<sup>1</sup> Graduanda - Universidade Regional do Cariri, email: [nadia.jesus@urca.br](mailto:nadia.jesus@urca.br)

<sup>2</sup> Graduanda - Universidade Regional do Cariri, email: [raquel.monteiro@urca.br](mailto:raquel.monteiro@urca.br)

<sup>3</sup> Graduanda - Universidade Regional do Cariri, email: [amabile.almeida@urca.br](mailto:amabile.almeida@urca.br)

<sup>4</sup> Graduanda - Universidade Regional do Cariri, email: [sara.carvalho@urca.br](mailto:sara.carvalho@urca.br)

<sup>5</sup> Docente - Universidade Regional do Cariri, email: [danielecruzeconomia@gmail.com](mailto:danielecruzeconomia@gmail.com)

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



representada através de várias conjunturas que causam sucessões que são relacionadas às emoções diversas. Normalmente é considerado como elementos de bem-estar no trabalho uma boa relação entre empregado e o patrão além de uma boa convivência entre os trabalhadores, salários justo e tem-se o não menos importante a excelência na função relacionada ao compromisso (SIQUEIRA E PADOVAM, 2008). De acordo com Coelho, Silva e Moreira (2017), que realizaram uma pesquisa numa rede cooperativista de trabalho médico, o compromisso e a satisfação tiveram uma média alta de acordo com os resultados obtidos num estudo de caso aplicado por eles. Mediante essas informações torna-se importante que esses dois componentes sejam estimulados em benefício tanto para as empresas como para seus funcionários.

**Palavras-chave:** Felicidade. Mercado de Trabalho. Satisfação.

### Referências

BRITO, A. M. S. **Qualidade de vida no trabalho: um estudo sobre a segurança e higiene como forma de prevenção dos acidentes ocupacionais.** Itabuna/BA:FTC, 2011.

COELHO, F.N; SILVA, A.H; MOREIRA, M.G. **REVISTA FOCO.** UNIPAMPA. BEM ESTAR NO TRABALHO: Um estudo com trabalhadores de uma rede cooperativista de trabalho médico. V.10, nº1, 2017. ISSN 1981.

HAN, B. **Sociedade do cansaço.** Tradução de Enio Paulo Giachini. 1ª reimpressão.VOZES Editora, Petrópolis RJ, 2015.

PAPARELLI, R. SATO, L. OLIVEIRA, F. **A Saúde Mental relacionada ao trabalho e os desafios aos profissionais da saúde.** São paulo, 2010.

SIQUEIRA, M. M. M. PADOVAM, V. A. R. **Bases Teóricas de Bem-Estar Subjetivo, Bem-Estar Psicológico e Bem-Estar no Trabalho.** UMESP, 2008. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Vol. 24 n. 2, pp. 201-209.